

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

Estalou recentemente, na comunicação social, a polémica entre a Ryanair e o Turismo de Portugal.

Entre acusações mútuas, fica a ideia de a multinacional estar a chantagear o Estado Português com vista à obtenção de apoios públicos à sua atividade. São conhecidas as desastrosas implicações para o turismo das regiões que permitiram que uma multinacional atingisse uma posição de oligopólio no transporte aéreo.

Infelizmente, a submissão ideológica do Governo Português aos cânones do neoliberalismo está a aproximar perigosamente esta situação.

Posto isto, e com base nos termos legais e regimentais aplicáveis, vimos por este meio, perguntar ao Governo, através do Ministério da Economia e do Emprego, o seguinte:

1. Qual o volume de apoios prestados à Ryanair pelo Estado Português nos últimos 4 anos?
2. Quais as novas exigências que a Ryanair apresentou ao Estado Português?
3. Situações desta natureza não levam o governo a temer a intenção de desbaratar a TAP enquanto ativo estratégico?
4. Não entende o governo como importante o estabelecimento de um plano de ação para a TAP que satisfaça a estratégia turística e aeroportuária do país?

Palácio de São Bento, terça-feira, 23 de Julho de 2013

Deputado(a)s

BRUNO DIAS(PCP)

JOÃO RAMOS(PCP)

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)